

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Libertadores

Com o encerramento da temporada, as vagas para a Libertadores estão fechadas. Flamengo, Palmeiras, Cruzeiro, Mirassol e Fluminense acessam a fase de grupos via G5 do Campeonato Brasileiro. Campeão da Copa do Brasil, o Corinthians também entra na etapa principal da competição continental. Sexto e sétimo colocados na Série A, Botafogo e Bahia precisam passar pela fase preliminar para figurar entre os 32 no evento da Conmebol. O Vasco está qualificado para a Copa Sul-Americana.



Heroísmo de Yuri Alberto e Memphis Depay; drible desconcertante de Breno Bidon e um Dorival Júnior recordista: como o Corinthians mostrou que foi ao Maracanã para vencer o Vasco na noite em que conquistou a quarta estrela

Estádio Conteúdo



O poropopó do tetracampeonato

MARCOS PAULO LIMA

Corinthians é tetracampeão da Copa do Brasil. Ontem à noite, o vencedor do torneio em 1995, 2002 e 2009 bordou a quarta estrela no escudo ao derrotar o Vasco por 2x1 no Maracanã diante de 67.111 pagantes. Além do troféu e do prêmio de R\$ 77 milhões, o clube paulista está classificado para a fase de grupos da Libertadores e disputará a Supercopa do Brasil contra o Flamengo, campeão do Brasileirão, provavelmente no Mané Garrincha, em Brasília. Yuri Alberto e Memphis Depay marcaram para o Timão. Nuno Moreira descontou para o Gigante da Colina em um Maracanã pilhado por duas das maiores torcidas do país.

A conquista consagra o técnico Dorival Júnior. Demitido da Seleção Brasileira pela CBF há 270 dias, o paulista de Araraquara alcança Luiz Felipe Scolari. Ambos ostentam quatro taças do torneio no currículo. Antes, o comandante do Corinthians ganhou a Copa do Brasil com o Santos (2010), Flamengo (2022) e o São Paulo (2023).

Autor do gol do título, Memphis Depay confirma a fama de pé-quente em torneios nacionais nesse formato. Foi campeão da Copa da Holanda pelo PSV Eindhoven em 2011/2012; vestindo a camisa do Barcelona na Copa do Rei da Espanha em 2022/2023; e na Copa da Inglaterra em 2015/2016 com o uniforme do Manchester United. Agora, entra para a história do nosso futebol como primeiro jogador nascido na Europa a vencer a Copa do Brasil, com direito a gol decisivo na principal arena do país.

Os erros individuais destravaram a final no campo das ideias. Em um lance iniciado por Raniele com uma inversão de bola belíssima, Matheuzinho protagonizou lançamento re-quintado em diagonal da direita



"Toda a dor que eu passei esse ano, poder fazer o gol, entregar mais um título para essa torcida. Um amor inexplicável"

Yuri Alberto,
centroavante

"Quem quer... o Corinthians, saia deste clube, saia da diretoria. Eu venho para trazer estrutura, mas eu preciso de mais ajuda"

Memphis Depay,
atacante**1 X 2**

VASCO



CORINTHIANS

Léo Jardim; Paulo Henrique, Carlos Cuesta (David), Robert Renan e Puma Rodriguez (Matheus França); Cauan Barros (Vegetti), Thiago Mendes e Philippe Coutinho (Tchê Tchê); Andres Gómez, Nuno Moreira (GB) e Rayan Técnico: Fernando Diniz

Público: 67.111 presentes **Renda:** R\$ 13.214.612,50 **Árbitro:** Wilton P. Sampaio (Fifa/GO)
Cartões amarelos: Carlos Cuesta, Thiago Mendes e Vegetti (Vasco);
Yuri Alberto, Carrillo, Matheuzinho e João Pedro Tchoca (Corinthians)

Gols: Yuri Alberto, aos 18, e Nuno Moreira, aos 40 minutos do primeiro tempo;
Memphis Depay, aos 17 do segundo tempo

para a esquerda. Léo Jardim demorou a sair do gol, Carlos Cuesta chegou atrasado na marcação e o centroavante Yuri Alberto foi pressionado no domínio e no acabamento

impecável ao colocá-la no canto esquerdo do goleiro cruzmaltino. A abertura do placar não intimidou o Vasco. O Corinthians se defendeu bem até dois personagens

cometerem equívocos individuais. Depois de iniciar o gol do Timão, o volante Raniele errou passe no campo de ataque e começou a jogada do empate do Vasco.

6 Cruzeiro (1993, 1996, 2000, 2003, 2017 e 2018)
5 Flamengo (1990, 2006, 2013, 2022, 2024)
5 Grêmio (1989, 1994, 1997, 2001, 2016)
4 Corinthians (1995, 2002, 2009, 2025)
4 Palmeiras (1998, 2012, 2015, 2020)
2 Atlético-MG (2014, 2021)
1 Internacional (1992)
1 Fluminense (2007)
1 Athletico-PR (2019)
1 Vasco (2011)
1 Sport (2008)
1 Santos (2010)
1 São Paulo (2023)
1 Criciúma (1991)
1 Juventude (1999)
1 Santo André (2004)
1 Paulista (2005)

na frente dele sem sair do gol e Nuno Moreira cabeceou para empatar a partida diante de uma retaguarda corintiana bagunçada pela falha cometida por Raniele.

Se os gols no primeiro tempo foram definidos por erros individuais, o do título saiu graças ao talento de Breno Bidon. O meia deu drible desconcertante em Cauan Barros e acionou Matheuzinho. O lateral-direito lançou Yuri Alberto em profundidade e o centroavante tocou para o holandês Memphis Depay empurrar a bola para a rede em condição legal.

O Vasco buscou o empate, mas o Corinthians formava uma barreira difícil de ser superada. Rayan tentou ao disparar um míssil em cobrança de falta, porém Hugo Souza impediu. Com sofrimento, o Corinthians administrou o resultado até o apito final e encerrou o jejum. O último título havia sido em 2009 na era Ronaldo Fenômeno.